

## Análise descritiva do consumo de embutidos e carnes processadas em pacientes com adenocarcinoma gástrico: um estudo de caso-controle na região Brasil Central

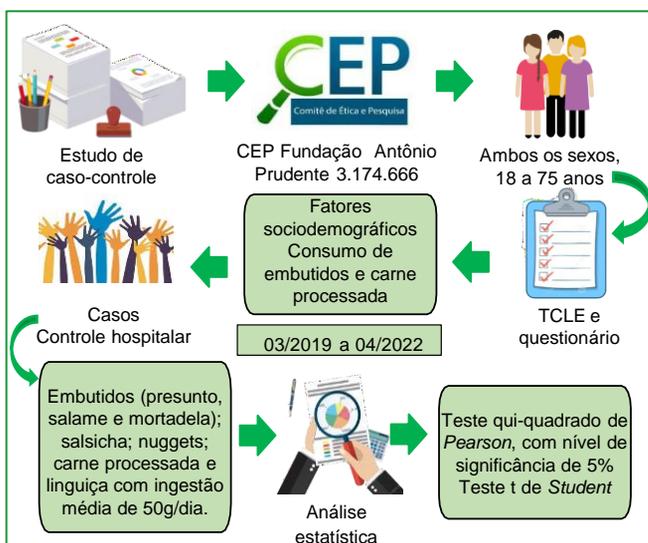
Vaz EC<sup>1,1</sup>; Santiago SB<sup>1</sup>; Soares GAS<sup>1</sup>; Moraes FAZ<sup>1</sup>; Ramos AFPL<sup>1</sup>; Freire GL<sup>1</sup>; Caitano DC<sup>1</sup>; Germano JN<sup>2</sup>; Bettim BB<sup>2</sup>; Brito AM<sup>3</sup>; Cardoso DMM<sup>4</sup>; Milhomem LM<sup>5</sup>; Fernandes GA<sup>2</sup>; Curado MP<sup>2</sup>; Barbosa MS<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás; <sup>2</sup> AC Camargo Cancer Center; <sup>3</sup> Hospital Araújo Jorge; <sup>4</sup> Instituto do Aparelho Digestivo; <sup>5</sup> Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás

### Introdução

O consumo de embutidos e carnes processadas vem aumentando progressivamente nas últimas décadas e é um fator de risco para o desenvolvimento do adenocarcinoma gástrico (AdG). Esses alimentos contêm alta quantidade de sal, carragenina e carboximetilcelulose, além dos aditivos nitrito e nitrato. A ingestão média de 50g/dia desse grupo de alimentos possui potencial carcinogênico estabelecido. O objetivo do estudo foi analisar o consumo de embutidos e carnes processadas em um estudo de caso-controle de AdG na região Brasil Central.

### Casuística e Métodos



### Resultados

As médias de idade dos grupos caso (n=106) e controle (n=146) foram 56,3 ( $\pm 10,2$ ) anos e 43,7 ( $\pm 14,4$ ) anos, respectivamente. Entre os casos, 53,8% (57/106) eram homens, 42,4% (45/106) tinham idade entre 46 e 60 anos, 72,6% (77/106) casados, 65,1% (69/106) não brancos, 59,4% (63/106) possuíam grau de instrução variando de 6 anos até ensino médio e 54,7% (58/106) com índice de massa corporal (IMC) normal. O caso teve maior quantidade de homens quando comparado com controle (57%) ( $p < 0,001$ ), além de possuir mais pessoas com idade superior a 60 anos (67,7%) ( $p < 0,001$ ), casados (46,9%) ( $p = 0,032$ ) e com menor nível de escolaridade (74,2%) ( $p = 0,001$ ) (Tabela 1). Para os casos as médias de consumo dos embutidos foi de 9,8g/d, salsicha e nuggets 8,0g/d, carne processada e linguiça 13,5g/d e 11,8 g/d respectivamente, como mostra a tabela 2.

### Resultados

Tabela 1: Condições sociodemográficas dos participantes do projeto, Goiânia, Goiás, no período de 2019-2022.

Características	Casos		Controle		p
	n	%	n	%	
<b>Sexo</b>					
Feminino	49	46.23	101	69.18	<0.001
Masculino	57	53.77	45	30.82	
<b>Idade (anos), média <math>\pm</math> DP</b>					
$\leq 50$	31	29.25	98	67.12	<0.001
$> 50$	75	70.75	48	32.88	
<b>Etnia</b>					
Branco	37	34.91	51	34.93	0.997
Não-branco	69	65.09	95	65.07	
<b>Estado civil</b>					
Casado(a)	77	72.64	87	59.59	0.032
Não-casado	29	27.35	59	40.41	
<b>Escolaridade</b>					
Menor que 5 anos	23	21.70	8	5.47	<0.001
6 a ensino médio	63	59.43	108	73.97	
Ensino Superior	20	18.87	30	20.54	
<b>IMC (Kg/m<sup>2</sup>)</b>					
Abaixo do peso e eutrófico	74	69.81	70	47.95	0.002
Sobrepeso	17	16.04	44	30.14	
Obesidade	15	14.15	32	21.92	

Foi aplicado o teste  $\chi^2$  de Pearson para as variáveis categóricas. Foi aplicado o teste *t* de Student para as variáveis contínuas.

Tabela 2: Consumo de embutidos dos participantes do projeto, Goiânia, Goiás, no período de 2019-2022.

Alimentos (g/d)	Casos		Controle		p
	n	%	n	%	
<b>Linguiça, média <math>\pm</math> DP</b>					
$\leq 50$	86	49.71	87	50.29	0.819
$> 50$	3	50.00	3	50.00	
<b>Salsicha, média <math>\pm</math> DP</b>					
$\leq 50$	44		51		0.112
$> 50$	0	0	3	100	
<b>Embutido, média <math>\pm</math> DP</b>					
$\leq 50$	44	46.32	51	53.68	0.112
$> 50$	0	0	3	100	
<b>Nuggets, média <math>\pm</math> DP</b>					
$\leq 50$	38	60.32	25	39.68	0.015
$> 50$	1	100	0	0	
<b>Carne processada, média <math>\pm</math> DP</b>					
$\leq 50$	33	37.93	54	62.07	0.547
$> 50$	0	0	2	100	

Foi aplicado o teste  $\chi^2$  de Pearson para as variáveis categóricas. Foi aplicado o teste *t* de Student para as variáveis contínuas.

### Conclusões

Conclui-se que as médias de consumo de linguiça, salsicha, embutido, nuggets e carne processada foram abaixo de 50g/dia tanto no caso quanto no controle. Não foram observadas diferenças no consumo de embutidos e carnes processadas entre os grupos quanto ao consumo de menos ou mais de 50 g/dia. Mesmo havendo diferenças entre as médias de consumo dos alimentos nuggets e embutido, ambos foram menores do que 50 g/dia.

### Contato

<sup>1</sup>carvalhovaz@discente.ufg.br